



Boletim Informativo

Nº 581

10 DE AGOSTO DE 2017

Registo: 07/GABINFO - 2005



Visita Presidencial em Sofala

Acarinhar o processo de paz em Moçambique

FRELIMO enaltece empenho de jovens em todo mundo

A FRELIMO saúda a todos os jovens moçambicanos e aos do mundo inteiro pelo seu empenho e participação nas diferentes tarefas para o desenvolvimento dos seus países. A saudação insere-se no quadro do Dia Mundial da Juventude, assinalada a 12 de Agosto corrente, sob o lema "Jovens Consolidando a Paz". A FRELIMO manifesta o seu júbilo pela iniciativa do Presidente Filipe Nyusi na busca da paz efectiva e encoraja-o a prosseguir com o diálogo envolvente, para que o povo moçambicano, em particular a juventude, continue a dar o seu contributo em prol do progresso do país.





Ficha Técnica

Director: António Niquice

Editor: Amosse Macamo

Chefe de Redação: Isac Nhabinde

Redação: Pedro Tiago e António Mauvilo

Colaboração: Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Artur Ricardo, Sidio Macuácua e Yolanda Dambi

Fotografia: A. Maquinasse e B. Serra

Revisão: Fernando Chiconela

Design e Paginação: Pedro Tiago e Nelton Gemo

Endereço: Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

Tel.: 21490 181/9

Fax. 21490 849

e-mail: boletim@frelimo.org.mz

Nota Editorial

O imperativo inadiável de preservação da Paz e Unidade Nacional em Moçambique dominou a mensagem do Presidente da FRELIMO e Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, na sua recente Visita Presidencial de trabalho à província de Sofala.

Nos comícios que dirigiu nos distritos de Gorongosa, Muanza, Chibabava e Buzi, o Presidente Filipe Nyusi exortou as populações para a necessidade de continuarem empenhadas na restauração duma paz efectiva e no país.

O Presidente Filipe Jacinto Nyusi manifestou a sua total disponibilidade em continuar a trabalhar em prol da tranquilidade da situação política, económica e do desenvolvimento de Moçambique, sendo que, para o Chefe do Estado, “a Paz deve ser acarinhada por todos os moçambicanos , pois trata-se duma condição para o bem-estar de todos”.

O Presidente da República recorda aos moçambicanos que os conflitos armados ocorridos no período pós-independência contribuíram para o empobrecimento de algumas regiões do país, que são detedores de enormes potencialidades e recursos que por si só permitiriam o seu desenvolvimento, assegurando que o Governo está a envidar esforços no sentido de reverter o cenário, de modo que estes locais voltem a viver em tranquilidade e desenvolver as suas actividades.

Uma das medidas já em marcha neste sentido, é implantação de infra-estruturas sociais e económicas mais próximas dos cidadãos, incluindo a regularidade na circulação rodoviária e ferroviária.

Bom dia Camaradas

**Com a FRELIMO
e Nyusi Unidos,
Moçambique**

Avança



**Paz deve ser
acarinhada por
todos**

“Os resultados alcançados no processo da busca da paz efectiva em Moçambique, fruto do diálogo com todas forças vivas da sociedade, incluindo o líder da Renamo, devem ser acarinhados por todos, independentemente da sua filiação partidária, religiosa, raça ou origem, na medida em que esta é uma conquista no desenvolvimento da Nação”.

O sentimento é do Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, que falava à Nação, a partir da província de Sofala, durante a sua visita de trabalho realizada de 10 a 12 de Agosto corrente, tendo escalado sucessivamente, os distritos de Gorongosa, Muanza, Chibabava e Buzi.

Segundo o Chefe do Estado, no “dossier” da paz surgem várias interpretações em torno do seu desfecho, mas, tal como referiu, os resultados alcançados até o presente momento, vão de acordo com as expectativas dos moçambicanos. “O povo quer a paz efectiva e não à retalhos. O povo quer o país não dividido. O povo quer o processo de reconciliação dos moçambicanos. Neste “dossier” da paz estão constituídas

equipas especializadas que trabalham de forma estruturada e preparados para evitar qualquer tentativa de bloqueio do processo. Sendo que somos todos chamados a acarinhar este processo de restauração da paz, que é a esperança de todos os moçambicanos”, Sublinhou o Chefe do Estado.

Por outro lado, segundo Filipe Jacinto Nyusi, apesar de a província Sofala ser o centro dos conflitos, os indicadores de produção neste ponto do país são satisfatórios, situando-se nos 730 mil toneladas contra 308 do ano passado. Apreciou positivamente o aumento e reabilitação das infra-estruturas sócio económicas e outras actividades sustentáveis que estão a impulsionar o desenvolvimento da província.

“Estamos satisfeitos com o aumento de silos agrícolas, os avanços nas obras da barragem de Gorongosa, da Estrada Beira Machipanda, a conclusão das diferentes terminais do Porto da Beira, no desenvolvimento do capital humano e na redução dos casos de doenças. São indicadores de desenvolvimento que encorajam o nosso Governo”, indicou o Presidente Filipe Nyusi.



Muanza agradece Governo pelos esforços na melhoria de vida das comunidades

A população do distrito de Muanza, província de Sofala, agradecemos os esforços que estão sendo desencadeados pelo Governo, na busca de soluções para os vários problemas que afectam as comunidades do nosso distrito, que se subscrevem no alargamento de infra-estruturas socio-económicas, cujo impacto se traduz na melhoria de vida das famílias. Encoraja ainda o Presidente Filipe Jacinto Nyusi a continuar com a sua postura dialogante com todos segmentos da sociedade, com intuito de resgatar a paz efectiva, uma das premissas incontornáveis para o desenvolvimento do país.

Na mensagem da população apresentada pelo cidadão João Amadeu, ao Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi, durante o comício realizado no posto administrativo de Galinha, no quadro da visita Presidencial,

destaca um conjunto de realizações levadas a cabo pelo Governo neste ponto da província, nomeadamente o alargamento das redes escolar, sanitárias e abastecimento de água potável nas comunidades.

Na mensagem, a população de Muanza manifesta-se firme em encontinuar a trabalhar na construção do país e acredita que com o ambiente de paz e de tranquilidade que se vive actualmente no país, o Governo vai prosseguir com as iniciativas que têm em vista trazer soluções dos problemas que ainda preocupam as comunidades locais.

“Porém, pedimos ao Governo a construção de escola do ensino técnico profissional, a asfaltagem da estrada que liga as Sedes dos distritos de Dondo e Muanza, a instalação duma instituição bancária e duma estação do comboio nos povoados de Chemapambimpo e Tchecha”, disse João Amadeu.



Moçambique cresce com acção conjunta do povo

O Secretário Geral da FRELIMO, Eliseu Joaquim Machava apontou que o país cresce com acção conjunta do povo. Eliseu Joaquim Machava fez este pronunciamento no comício que orientou no Bairro Nsedeza, Distrito de Angonia na recente visita de trabalho que efectuou a Província de Tete. O Secretário Geral da FRELIMO realçou que cada um é importante para a reconstrução do país. “Quando juntos valemos muito mais, o país cresce, o país ganha”, destacou Eliseu Machava. Em todos locais escalados por Eliseu Machava na Província de Tete, nomeadamente Tsangano e Angónia, a população saudou e felicitou o Presidente da FRELIMO e Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, pela ida a Gorongosa, num esforço pela busca da Paz definitiva. “A FRELIMO investe bastante para a

conquista da Paz. Trabalhamos para que nunca haja guerra, trabalhamos para que as armas desapareçam e concentramos naquilo que ainda não temos,” disse Eliseu Machava, frisando que a responsabilidade do Partido é fazer crescer Moçambique.

“Para podermos produzir, construir, pensar na água para bebermos, pensar no melhoramento das estradas, construção de novas escolas, novos hospitais, expansão da energia eléctrica, a paz é a condição útil e indispensável”, destacou Eliseu Machava.

Na província de Tete, o Secretário Geral da FRELIMO trabalhou com diferentes sectores de actividade com destaque a agrícola e órgãos do Partido. Neste ponto do país, Machava disse ter notado com satisfação o envolvimento da população na produção de diversas culturas alimentares.



**Paz vai tornar
célere as
actividades
produtivas em
Manica**

A paz efectiva que se projecta no país, resultante dos esforços empreendidos pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, é um indicador que vai abrir espaço e oportunidades para os moçambicanos acelerarem as actividades produtivas à vários níveis, rumo ao comum objectivo de desenvolver o país

A observação é da Secretária Provincial da FRELIMO em Manica, Ana Chapo, que indica que apesar dos constrangimentos causados pelos actos de desestabilização, os moçambicanos nesta província, não pararam com a sua nobre tarefa de construir o país, através do seu engajamento no aumento da produção e produtividade.

“E acredito que com o retorno dos cidadãos as zonas de origem, na sequência da restauração da paz no

país, a participação de todos os moçambicanos na reconstrução do país, através da realização de actividades produtivas, vai tornar célere o processo do desenvolvimento”, disse Chapo.

Segundo a timoneira da FRELIMO em Manica, na interação que vem mantendo com as comunidades nos distritos, reitera o encorajamento as populações para o retorno ao trabalho nas machambas e empenharem-se na produção de comida, na criação de aves, de gado caprino, entre outras actividades que concorrem para a melhoria de condições de vida das famílias.

O encojamento da Ana Chapo nas comunidades é também no sentido de aderirem aos apelos da FRELIMO para a necessidade de as famílias apostarem na construção de casas com material convencional, uma iniciativa que está a ser acolhida com sucesso.



FRELIMO acelera trabalho nos órgãos de base em Nampula

A FRELIMO, na Província de Nampula, continua apostada na dinamização do funcionamento dos órgãos de base, orientando os quadros para a necessidade de acelerarem o processo de angariação de membros, na divulgação das realizações do Governo e no cumprimento de um conjunto de acções inseridas na preparação do 11.º Congresso do Partido, agendado para 26 de Setembro a 1 de Outubro do ano em curso, na cidade da Matola, capital provincial de Maputo.

O Secretário Provincial da FRELIMO em Nampula, Agostinho Chelua, que está a realizar visitas aos distritos, no quadro do acompanhamento do funcionamento dos órgãos do Partido, disse que com este acção, o Partido fica cada vez mais

fortalecido na missão de continuar a promover o espírito de trabalho, união e preservação da paz, como elementos essenciais para o alcance do desenvolvimento. “Nas comunidades, a FRELIMO continua a angariar membros para se juntar ao movimento de mobilização da população com vista a sua participação activa e massiva, nas actividades produtivas e no aumento da produção e produtividade agrícola, no quadro do combate a fome”, disse Chelua.

O Primeiro Secretário da FRELIMO em Nampula, enalteceu ainda os esforços desencadeados pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, na busca duma paz efectiva para que os moçambicanos continuem a trabalhar rumo ao desenvolvimento do país, um processo que, segundo Agostinho Chelua, exige o envolvimento de todos.



FRELIMO faz balanço positivo do trabalho dos municípios em Maputo

Partido FRELIMO na Província de Maputo, reuniu-se recentemente na cidade da Matola, capital provincial, num encontro para o balanço e avaliação do desempenho dos municípios sob Gestão da FRELIMO.

Cidade da Matola, vilas autárquicas de Manhiça, Namaacha e Boane, são os municípios dos quais a FRELIMO faz uma avaliação positiva das actividades realizadas por estes órgãos municipais, no âmbito do cumprimento dos Manifestos Eleitorais.

O Secretário do Comité Provincial da FRELIMO em Maputo, Avelino Muchine, disse que os órgãos autárquicos neste ponto do país, tudo estão a fazer para o alcance das metas previstas nos manifestos eleitorais, porém chama à necessidade de os edis acelerarem o trabalho, dados os

níveis de realizações atingidos até ao momento, que apontam os 85 por cento, quando resta cerca de um ano do fim do mandato.

“A missão dos municípios é de trabalhar no horizonte de cumprir as orientações contidas nos respectivos manifestos, que se resumem em criar o bem-estar dos munícipes.

Muchine disse estar a par dos desafios que as edilidades se deparam na implementação dos seus programas, contudo, reconhece e saúda as várias iniciativas levadas a cabo, que segundo disse, se reflectem na melhoria de vida dos munícipes.

Alargamento da rede de abastecimento de água potável, saneamento do meio e recolha de resíduos sólidos, estão no topo das prioridades das autarquias sob gestão da FRELIMO, na província de Maputo.



ACLLN promove palestras sobre história de Moçambique em sofala

A Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional (ACLLN), na província de Sofala, está a promover palestras sobre o percurso da história da luta de Libertação nacional, cujo alvo são jovens estudantes do ensino secundário e universitário, uma iniciativa que tem em vista a valorização e imortalizar as conquistas mais nobres da pátria moçambicana.

O Secretário Provincial da ACLLN em Sofala, Fatenda Hoje, disse ser tarefa dos combatentes prosseguir com a transmissão dos ideais da gesta libertadora, para que o país continue cada vez mais unido e em paz rumo ao desenvolvimento.

Para Hoje, a juventude tem a nobre missão de continuar a construir o país, através do seu envolvimento na produção, defesa da pátria, no aumento de conhecimento científico, entre outras tarefas de interesse nacional.

“Queremos que os jovens sejam os principais

protagonistas face aos desafios que o país enfrenta, nomeadamente, preservação da unidade nacional, da paz, no trabalho, ideais que foram sempre defendidos pelos dirigentes deste país, desde a conquista da independência nacional”, frisou Hoje.

Entretanto, de acordo com Fatenda Hoje, a ACLLN em Sofala prossegue com o trabalho da divulgação da Lei 16/2011, sobre o Estatuto do Combatente, junto das comunidades, numa acção coordenada com as instituições do Estado, tendo em vista a massificação deste instrumento.

“O Governo tem um papel importante no processo da divulgação e observância da Lei do Estatuto do Combatente, na medida em que é nas instituições dos órgãos do Estado onde este instrumento jurídico é aplicável, para que os libertadores da Pátria gozem dos seus plenos direitos, ao abrigo desta Lei”, sublinhou Hoje.

A ACLLN conta com pouco mais de cinco mil membros na província de Sofala.



FRELIMO capacita órgãos de base na Cidade de Maputo

A FRELIMO, ao nível da cidade de Maputo, está a promover acções de formação e capacitação destinadas aos primeiros secretários dos comités de círculo e de zona, de modo a aprofundar os instrumentos de funcionamento desta formação política. O Primeiro Secretário do Distrito Municipal KaMpfumu, Amosse Chicualacuala, disse que os cursos de capacitação têm como objectivo uniformizar as metodologias de trabalho e do funcionamento dos órgãos do Partido ao nível da base e que serão abrangidos cerca de 80 Primeiros Secretários dos Comitês de Círculo, de Zona e das Comissões de Trabalho do Distrito Municipal KaMpfumu. Segundo Chicualacuala, pretende-se ainda com estas acções, melhorar os mecanismos de organização, mobilização,

metodologias de planificação e orçamento, nos comités de Círculo e de Zona.

Nesta acção são usados os instrumentos orientadores do Partido, nomeadamente os estatutos, o programa e a Directiva do Partido de modo a melhorar a organização interna e o funcionamento em diferentes sectores. Chicualacuala exortou os participantes a aproveitarem a formação para melhorar os seus conhecimentos no domínio dos instrumentos orientadores da FRELIMO.

“A nossa intenção é que estes cursos sejam posteriormente replicados ao nível dos Comitês de Círculo e Zona para alargar o conhecimento sobre as regras de funcionamento e as metodologias de trabalho do Partido”, indicou Chicualacuala



**OMM-Sofala
firme no
combate a
violência
doméstica**

A Organização da Mulher Moçambicana (OMM), na Província de Sofala, está a desencadear campanhas de sensibilização da sociedade, sobretudo as mulheres, nas comunidades, para se absterem de todos os actos que minam a harmonia e bem estar das famílias, com destaque para a violência doméstica.

A Secretária Geral da OMM em Sofala, Zaira Miquitai Valet, disse que a iniciativa tem em vista estabelecer mecanismos que permitam o combate a este fenómeno, principalmente nas mulheres, visto que nos dias que correm, a maioria dos casos reportados recae sobre este grupo social. De acordo com Miquitai, para reverter esta tendência, a OMM em Sofala, continua a apostar em acções de sensibilização sobre as consequências indesejadas deste

fenómeno, que decorrem em coordenação com líderes comunitários e outros influentes nas comunidades, para a disseminação das boas práticas no seio das famílias.

“A ideia é evitar o alastramento deste mal social no nosso país e que o seu combate deve envolver todos os segmentos da sociedade para o bem das nossas famílias”, disse a Secretária Provincial da OMM em Sofala.

Num outro desenvolvimento disse que Organização da Mulher Moçambicana em Sofala está com a máquina afinada para a sua participação no 11º Congresso do da FRELIMO, assim como nos próximos pleitos eleitorais, nomeadamente as autarquias de 2018 e as gerais de 2019. Zaira Miquitai reitera o encorajamento as mulheres, no sentido de continuarem empenhadas em actividades agrícolas para a produção de comida, no âmbito do combate a fome.



**Isaura Nyusi
satisfeito com
trabalho do
MASMA**

A Primeira-Dama da República, Isaura Nyusi manifestou a sua satisfação pelo papel desempenhado pelo Movimento de Advocacia, Sensibilização e Mobilização de Recursos para a Alfabetização (MASMA), na construção de carácter dos cidadãos, facto que contribui para o desenvolvimento social do país.

Isaura Nyusi, que dirigiu recentemente, na província de Maputo, a cerimónia de abertura do encontro nacional de avaliação do Movimento de Advocacia, Sensibilização e Mobilização de Recursos para a Alfabetização, disse estar encorajada ao saber que os centros de alfabetização registam uma participação assinalável, particularmente das mulheres, não obstante os níveis de abandono prevalecerem. “Apesar dos avanços alcançados, o país continua a registar uma baixa taxa de analfabetismo. No geral, em cada 100 adultos 45 não sabem ler nem escrever. A situação é ainda grave nas mulheres, pois, em cada 100 mulheres adultas, 58 precisam ser alfabetizadas”,

indicou a esposa do Presidente da República. De acordo com a Mamá Isaura Nyusi, a erradicação do alfabetismo em Moçambique depende de acções integradas e conjugação de esforços coordenados em todos os sectores. Referiu que o maior desafio não deve ser somente trazer adultos aos centros de alfabetização, mas também garantir que estes criem condições materiais, morais e psicológicas para que os seus filhos e netos frequentem a escola em tempo oportuno.

“É fundamental assegurarmos o ingresso escolar de crianças na idade certa pois, se não têm acesso em tempo útil, ou as que mais tarde desistem, aumentam o número de jovens e adultos não-alfabetizados no país, advertiu a Primeira Dama.

Isaura Nyusi exorta os professores, educadores, alfabetizadores e, em particular, os estudantes do ensino secundário e superior, a trabalharem com entusiasmo, na certeza de que juntos pode-se criar condições para um Moçambique íntegro e próspero neste século XXI.



“Somos todos chamados a acarinharmos o processo de restauração da paz, que é a esperança de todos os moçambicanos”



Bom dia Camaradas

Com a FRELIMO e Nyusi Unidos, Moçambique
Avança